

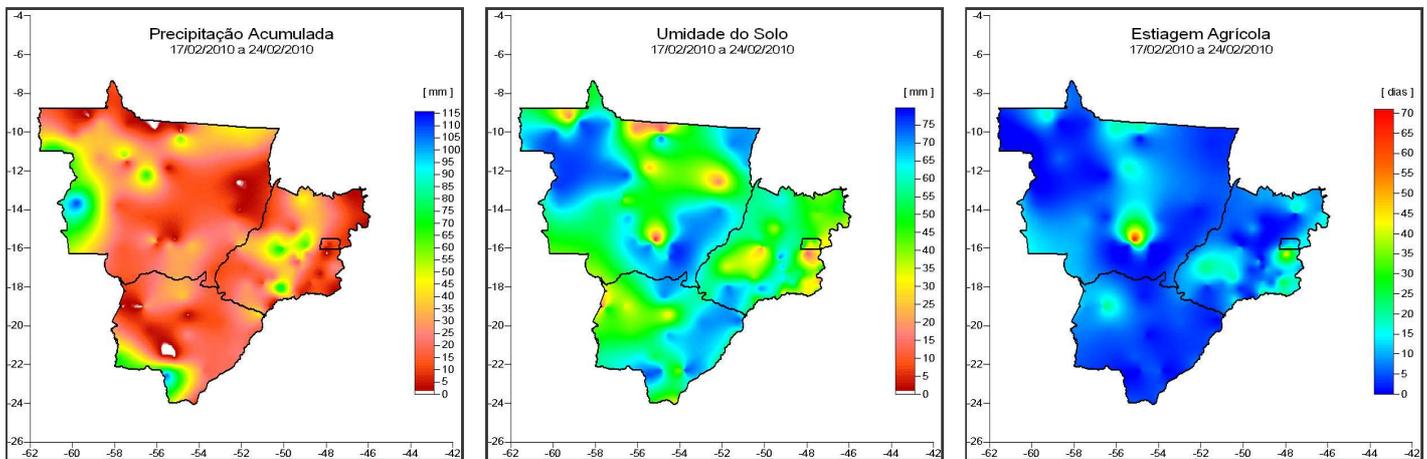
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

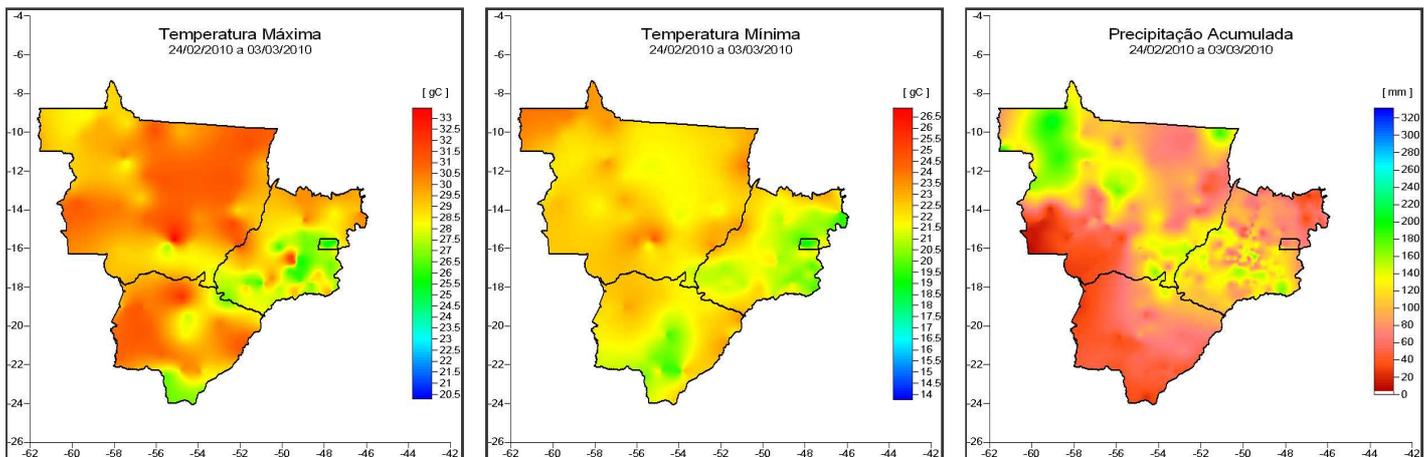
Boletim Número : 28 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
Período: 24/02/2010 a 03/03/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação abrangeram toda a região centro-oeste. As precipitações acumuladas mais significativas registraram entre 80 e 100 milímetros, atingindo o noroeste, nordeste e sudeste do estado do Mato Grosso; centro-sul de Goiás extremo-sul do Mato Grosso do Sul. Nas demais áreas, os acumulados variaram entre 25 e 45 milímetros. A umidade do solo oscilou entre 50 e 70 milímetros em toda a região. A estiagem agrícola não ultrapassou os vinte dias em todo o centro-oeste. A **ferrugem asiática** continua preocupando os produtores de soja de Mato Grosso. As chuvas ininterruptas nas últimas semanas dificultam a entrada nas lavouras para a **aplicação de fungicidas**. Com a incidência da doença em todo o estado, os produtores se esforçam para conter a proliferação, reduzindo para 11 e 12 dias o intervalo entre as aplicações, quando normalmente são realizadas a cada 18 a 20 dias. Mato Grosso reduz intervalo de aplicação de fungicida para conter ferrugem. "A atenção nesse período está redobrada, pois existe uma pressão de aumento do fungo em decorrência da colheita. Pode-se perceber que as produtividades ainda estão dentro da média histórica de 50 sacas por hectare, mas não estão como as verificadas no ano passado", afirma o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (**Aprosoja/MT**), Glauber Silveira. Ele lembra que a colheita que está sendo feita agora são das variedades de **ciclo médio**, que sustentam a média da produtividade estadual. "Se neste momento estamos tendo queda nesse ciclo, ficamos mais apreensivos em relação aos resultados que virão com as de **ciclo tardio**, que puxam a produtividade para baixo", diz. Além da ferrugem, as chuvas também vêm contribuindo para outros tipos de perdas provocadas por aparecimentos pontuais de soja louca, soja ardida, nematóide de cisto, entre outras doenças e pragas, além do clima desfavorável em alguns momentos da colheita. Os focos de ferrugem no estado já somam 362 entre 1º de novembro de 2009 e 18 de fevereiro de 2010, ante 185 registrados no mesmo intervalo da safra passada. (Com: Globo Rural)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que os acumulados mais significativos devem atingir o noroeste, nordeste e sudeste do estado do Mato Grosso e todo o estado de Goiás e devem oscilar entre 130 e 150 milímetros. Nas demais áreas, os acumulados podem variar entre 60 e 80 milímetros. As temperaturas máximas devem registrar entre 28°C e 30°C em toda a região. Já as temperaturas mínimas podem ficar entre 20°C e 22°C. Nas próximas 48 horas, toda a região apresentará condições de colheita e de defensivos agrícolas razoáveis. Não há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários e de irrigação agrícola em nenhum dos estados do centro-oeste. O manejo do solo seguirá em condições favoráveis a razoáveis em grande parte dos estados do Mato Grosso do Sul e de Goiás, enquanto que no Mato Grosso estarão entre razoáveis a desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
CAFE ROBUSTA SEQ
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
MAMONA
MANDIOCA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MILHO DE SEQUEIRO
SOJA
SOJA DE SEQUEIRO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura